OS PARQUES PÚBLICOS DE LAZER DE FEIRA DE SANTANA: AS OPÇÕES DE DIVERSÃO PARA A CLASSE POPULAR

Rita Saionara Dos Santos Lima (rita_saionara@hotmail.com)
Egressa do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana
Fábio Santana Nunes (fabiosanunes@bol.com.br)
Professor Assistente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana

O município de Feira de Santana está entre as 40 maiores cidades do país, fazer um diagnóstico dos espaços de lazer é condição fundamental para avaliar a qualidade de vida dos seus moradores. Objetivou-se, analisar a estrutura física, condições de uso dos equipamentos, acessibilidade, segurança, localização e limpeza dos parques públicos existentes na cidade de Feira de Santana-Bahia, constatou-se, apenas, dois: Parque da Cidade "Frei José Monteiro" e o Parque da Lagoa "Radialista Erivaldo Cerqueira". Podemos compreender o nível de equipamentos de lazer que são oferecidos à população local, para que esta possa lutar pelos seus direitos, reivindicando políticas públicas de lazer, direito social e uma necessidade humana. A quantidade de parques e suas localizações são fatores que influenciam e muito na vivência do lazer. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, onde realizamos uma análise descritiva utilizando como instrumentos de coleta de dados: Observação, através de visitas, em ambos os parques, realizadas em um feriado, visto ser um dia onde a busca pelo lazer possivelmente seja maior. Feira de Santana, com aproximadamente 600.000 habitantes, está entre as quarenta maiores cidades do país. No Parque da Cidade a estrutura e os equipamentos, muitos encontram-se em estado de deterioração, as traves do campo de futebol de areia e do futebol de campo, os alambrados de todas as quadras e campo, e os postes do vôlei, estão muito danificados, totalmente enferrujados. Enquanto a segurança do local, havia apenas 3 (três), impossível abranger uma área de mais de 158.000 m². Quanto a acessibilidade, o local possui rampas de acesso, mas algumas partes do terreno encontra-se desnivelado, o que pode provocar um acidente de um cadeirante. A localização do parque é distante do centro da cidade e não tem uma boa circulação de ônibus no local. Encontramos uma quantidade pequena de visitantes, mesmo sendo um feriado. A realidade do Parque da Lagoa é muito diferente em relação ao Parque da Cidade, talvez por ser um espaço com menos tempo de existência e por ser menor. Os equipamentos do local encontram-se com possibilidades de uso, inclusive, no dia da visita, todas as atividades possíveis de serem realizadas no local, estavam sendo executadas. Os parques infantis, em ótimo estado, tinham muitas crianças, e outras se divertiam alimentando os patos e os peixes. Os banheiros estavam funcionando bem. Não foram encontrados lixos no chão, o local possui diversas lixeiras espalhadas. A segurança do local estava satisfatória, além dos 3 seguranças que trabalham no local diariamente, nos fins de semana e feriados, a segurança é reforçada pela guarda municipal. Referindo-se a acessibilidade, o parque peca por não ter banheiros especiais e não possuir rampas de acessos na entrada, apenas nos quiosques. Localiza-se na área central da cidade onde diversos ônibus circulam pela proximidade. Observou-se uma quantidade

satisfatória de visitantes, dentre eles, a maioria crianças. Concluímos, afirmando que a cidade de Feira de Santana necessita de novas políticas públicas de lazer para atender a classe popular, com a participação da população na elaboração. Podemos constatar também que, a prefeitura do município precisa investir na manutenção dos equipamentos de lazer da cidade e, também, incentivar a população feirense a vivenciar diferentes interesses culturais do lazer através de uma programação cultural permanente nestes espaços.